

ANEXO I

DECISÃO Nº 24/CONSUNI/UFGS/2021 DE 22 DE OUTUBRO DE 2021

O Conselho Universitário e o Conselho Estratégico Social da UFGS, em defesa dos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica (RP) – UFGS, destinados à formação de professores, repudia o atraso no pagamento das bolsas dos Programas e os cortes propostos para Ciência e Tecnologia. Na UFGS, temos mais de 700 alunos bolsistas e voluntários em cinco *campi* da Instituição nos três estados do Sul. Nosso repúdio deve-se a uma nota da CAPES, a qual informa que o pagamento do mês de setembro “será adiado por alguns dias, em virtude da necessidade de aprovação do Projeto de Lei no 17/2021, para a recomposição orçamentária dos programas”. Esse encaminhamento implica o descuido da gestão do Governo Federal com os recursos da Educação e da Ciência. Essa decisão demonstra o projeto de nação em (des)construção, que afeta diretamente o futuro da ciência e, principalmente, os cursos de formação de professores. Afeta, ainda, as escolhas formativas dos estudantes e, conseqüentemente, sua permanência nos Cursos. Ressaltamos, também, que os bolsistas e voluntários, têm realizado assiduamente suas atividades e necessitam do recurso financeiro para, primeiramente, dar conta da manutenção da vida (aluguel, alimentação, entre outros) bem como de sua vida acadêmica. O atraso no pagamento das bolsas desqualifica a formação docente, o trabalho formativo em desenvolvimento em cada núcleo/subprojeto e prejudica os discentes que dependem delas, muitas vezes, para a sua subsistência. Trata-se de um agravo direto ao desenvolvimento e à qualidade dos projetos educacionais e demonstra o descompromisso do poder executivo com a Educação, Ciência e Tecnologia.

Por fim, reiteramos que somos contrários aos cortes e aguardamos efetiva resolução!